O Instituto do Ceará e os seus Novos Membros

O Instituto do Ceará estará empossando logo mais ás 20,00 horas, em sessão solene e extraordinária, os quatro novos consócios: Fernando Câmara, Hélio Melo, Arruda Furtado e Teixeira de Freitas, os quais ocuparão as cadeiras que pertenceram aos saudosos membros : Cel. José Aurelio Câmara, Prof.. Martins de Aguiar, Dom Antônio de Almeida Lustosa e Prof. Amorim Sobreira.

O importante acontecimento vem despertando a atenção de nossos meios culturais, pois os nóvos sócios serão saudados pelo Senador Virgilio Távora, que pela primeira vez fará um pronunciamento em nome do Instituto do Ceará, após sua investidura na tradicional entidade.

O ilustre representante cearense no Congresso Nacional ocupa ali a cadeira que pertencera ao seu inesquecível genitor Senador Fernandes Távora, e aceitando a missão de orador oficial nessa reunião, vem dar uma demostração de apreço à Casa do Barão de Studart.

O INSTITUTO E SEUS FINS

O Instituto do Ceará é a mais antiga entilade cultural do nosso Estado e uma das primeiras em todo o Brasil, tendo sido fundado no dia 4 de Marco de 1887.

Como seus fundadores figuram: Paulino Nogueira Borges da Fonseca, Gulherme Studart (Barão de Studart) Joaquim de Oliveira Catunda, Antonio Bezerra de Meneses, Julio Cesar da Fonseca Filho, Pe. Dr. João Augusto da Frota, Virgilio Augusto de Moraes, Virgílio Brigido, Antônio Augusto de Vasconcelos, Juvenal Galeno Costa e Silva, João Batista Perdigão de Oliveira, e JOSÉ SOMBRA.

O seu primitivo estatuto datado de 24 de Março daquele mesmo ano, dá em seu primeiro artigo as seguintes diretrizes:

§ 1°. — O Instituto do Ceará tem por fim tornar conhecidas a história e a geografia da Província e concorrer para o desenvolvimento das letras e ciências.

§ 2°. — Compõe-se de doze sócios efetivos e de número indeterminado de sócios correspondentes.

§ 3°. — Reunir-se-á uma vez por semana, em dia, hora e lugar determinado.

§ 4°. — Será dirigido por uma mesa composta de um presidente, um vice-presidente, dois secretários, um tesoureiro e um orador, eleitos, vitaliciamente.

§ 5°. — Publicará em uma revista trimestral as atas das sessões e os trabalhos e memórias oferecidas pelos sócios.

O estatuto era assinado pelo seu primeiro presidente Paulino Nogueira Borges da Fonseca e pelos secretários Joaquim de Oliveira Catunda e João Batista Perdigão de Oliveira.

No decorrer dos anos diversas modificações sofreu este primitivo estatuto, e atualmente, o número de membros foi elevado para quarenta.

A última revista publicada em 1973, apresenta a reforma aprovada em sessão de, 27 de Novembro daquele ano, dando nova redação ao referido documento. Vejamos o seu primeiro capítulo:

Do Instituto e seus fins

Art. 1°. — O Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) fundado a 4 de Março de 1887, nesta cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, onde tem sede e domicilio, é uma sociedade de utilidade civil de caráter científico e cultural, reconhecida de utilidade pública pelo Decreto Estadual n°. 100, de 18 de Maio de 1936, regido pelos presentes estatutos e, subsidiáriamente pelo Código Civil e por outras leis vigentes no País.

Art. 2°. — O Instituto do Ceará tem por finalidade específica o estudo da História, da Geografia, da Antropologia e das Ciências correlatas, especialmeste do Ceará.

Art. 3°. — Para alcançar seus objetivos precípuos, o Instituto realizará sessões ordinárias, especiais e solenes e manterá:

a) — intercâmbio cultural com instituições cientificas e literárias nacionais e estrangeiras mediante permuta de publicações;

b) — uma Revista em que se publiquem, além da colaboração dos sócios, além de comentários e apreciações sobre assuntos ligados ao seu julgar conveniente, eresumo das atas das sesões, o relatório anual do Secretário Geral, a relação nominal dos sócios, com suas categorias e a relação dos livros e objetos oferecidos ao Instituto, com indicação dos doadores;

c) — facultativamente, um Boletim, onde serão divulgados informes, dados e notícias referentes às atividades culturais do Instituto e de seus sócios, além de comentários e apreciações sobre assuntos ligados ao seu programa social;

d) — um Museu Histórico e Antropológico de caráter regional;

e) — uma Secção Iconográfica;

f) — uma Biblioteca, uma Mapoteca e um Arquivo, em que se guardem e colecionem papéis, documentos, livros, cartas geográficas, autógrafos etc., obtidos pela sociedade ou a ela oferecidos:

g) — uma tipografia denominada Editora do Instituto do Ceará;

h) — outras secções cuja criação se fizer necessária.

PRESIDENTES DO INSTITUTO

Desde a sua fundação em 1887 até a presente data, o Instituto do Ceará teve apenas cinco presidentes: 1°.) Dr. Paulino Nogueira Borges da Fonseca (1887 a 1908) — 2°.) — Dr. Thomaz Pompeu de Sousa Brasil (1908 a 1929) — 3.°) Dr. Guilherme de Studart (Barão de Studart — 1929 a, 1938) — 4°.) Dr. Thomaz Pompeu Sobrinho (1938 a 1967) — 5°.) General Prof. Dr. Carlos Studart Filho (1968 até o Presente).

Quando do falecimento do Dr. Thomaz Pompeu Sobrinho até a eleição do atual presidente General Carlos Studart Filho, ficou no desempenho do cargo durante alguns mêses, o Vice-Presidente Dr. Renato Braga de saudosa memória.

NÚMERO DE SÓCIOS

Incluindo os seus fundadores, nada menos de noventa personalidades já foram admitidas como sócios-efetivos do Instituto do Ceará, dos quais faleceram Paulino Nogueira Borges da Fonseca, Guilherme Studart (Barão de Studart) Joaquim de Oliveira Catunda, Padre Dr. João Augusto da Frota, João Batista Perdigão de Oliveira, Antonio Augusto de Vasconcelos, Antonio Bezerra de Meneses, Júlio Cesar da Fonseca Filho, Juvenal Galeno da Costa e Silva, José Sombra, Virgilio Brigido, Virgilio Augusto de Moraes,

Thomaz Pompeu de Sousa Brasil, Manuel Soriano D'Albuquerque, Rodolfo Marcos Teófilo, Mons. Bruno da Silva Figueredo, Antonio Teodorico da Costa, Álvaro Otacilio Nogueira Fernandes, Álvaro Gurgel de Alencar, José Lino da Justa, Padre Rodolfo Ferreira da Cunha, Thomaz Pompeu Sobrinho, Eusébio Néri Alves de Sousa, Alvaro Bomilcar da Cunha, José da Cunha Sombra, Júlia Carneiro Leão de Vasconcelos, Valdemar CronWell de Rego Falcão, José Pedro Soares Bulcão, Antonio Martins de Aguiar e Silva, Leonardo Ferreira da Mota, Guilherme de Sousa Pinto, José Carvalho, Carlos Livino de Carvalho, Manuel Antonio de Andrade Furtado, Alba Valdez, José Valdo Ribeiro Ramos, Hugo Victor de Guimarães e Silva, Abner Carneiro Leão de Vasconcelos João Franklim de Alencar Nogueira, Dolor Uchôa Barreira, Joaquim Alves de Oliveira, Demócrito Rocha, Francisco Dias da Rocha, dom Antônio de Almeida Lustosa, Manuel do Nascimento Fernandes Távora, Raimundo Renato de Almeida Braga, Carlos Feijó da Costa Ribeiro, José Bonifácio de Sousa, Boarneges Facó, Ismael de Andrade Pordeus, Valderi Magalhães Uchôa, Antonio Filgueira Lima,José Sobreira de Amorim, José Aurélio Saraiva Câmara e José OsWaldo de Araújo.

SÓCIOS ATUAIS

Fazem Parte do Instituto do Ceará atualmente os seguintes membros: Gal. Prof. Dr. Carlos Studart Filho (seu Presidente e mais antigo membro), Djacir de Lima Meneses, Clodoaldo Pinto, Padre Dr. Misael Gomes da Silva, Raimundo Girão, Plácido Aderaldo Castelo Antonio Martins Filho, Luis Cavalcanti Sucupira, Josa Magalhães, Francisco Martins, Florival Alves Seraine, Mozart Soriano Aderaldo, Francisco Alves de Andrade e Castro, José Guimarães Duque, Manuel Albano Amora, Hugo Catunda Fontenele, Luiz Teixeira Barros, José Denizard Macedo de Alcântara, Paulo Bonavides, João Batista Saraiva Leão, Joaquim Braga Montenegro, Manuel Eduardo Pinheiro Campos, João Hipólito Campos de Oliveira, José Parsifal Barroso, Zélia Viana Camurça, OsWaldo de Oliveira Riedel, Geraldo da Silva Nobre, Antonio Gomes de Freitas, General Raimundo Teles Pinheiro, Senador Virgílio Morais Távora, Guarino Alves de Oliveira, Raimundo Aristides Ribeiro, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Venicius Antonius Barros Leal e Melquíades Pinto Paiva.

Encontram-se vagas cinco cadeiras anteriormente ocupadas pelos saudosos consócios: Cel. José Aurélio Saraiva Câmara, Dom Antonio de Almeida Lustosa, Prof.Antonio Martins de Aguiar e Silva, Professor José Amorim Sobreira e Jornalista José OsWaldo de Araújo, sendo que para as quatro primeiras foram eleitos recentemente os Srs. Fernando Câmara, Arruda Furtado, Hélio Melo e Teixeira de Freitas, os quais tomarão posse hoje a noite.

Para a cadeira que pertenceu ao Jornalista José OsWaldo de Araújo ainda não foi apresentado nenhum candidato.

OS NOVOS SÓCIOS (FERNANDO CÂMARA)

O Instituto do Ceará elegeu para a cadeira do Cel. José Aurélio Saraiva Câmara o seu próprio irmão, Francisco Fernando Saraiva Câmara também natural de Quixeramobim, onde nasceu no dia 24 de Agosto de 1930

Fez os seus Primeiros estudos no Grupo Escolar Dr. Assis Bezerra daquela cidade, e no Ginásio Salesiano Domingos Sávio em Baturité concluiu o curso ginasial em 3 de Dezembro de 1948.

Exerce as suas atividades no Grupo Eliseu Batista em Fortaleza, chefiando também a Representação do Escritório de Quixeramobim em nossa Capital.

Faz parte da Associação Empresarial de sua terra natal, sendo o seu diretor junto à Federação do Comércio Indústria e Agropecuária do Ceará — FACIC.

Dentre as suas publicações na imprensa local destacamos: A IGREJA DO BONFIM E O MUSEU CÍVICO-RELIGIOSO DE QUIXERAMOBIM — O EPISÓDIO DAS SECAS E A VINDA DOS CAMÊLOS — O CENTENÁRIO DE ASSIS BEZERRA — QUIXERAMOBIM E OS SEUS BISPOS — O CONEGO ANTONIO PINTO DE MENDONÇA — O Sacerdote Político — HOMENAGEM PÓSTUMA — OS BISPOS DE FORTALEZA — CONFEDÊRAÇÃO DO EQUADOR — D. GUIDINHA DO POÇO — A PRESENÇA DE QUIXERAMOBIM NO INSTITUTO DO CEARÁ e outros.

Integrou o Grupo Genealógico, criado pela Secretaria de Cultura para estudar as famílias cearenses.

ARRUDA FURTADO

O Dr. Francisco de Assis de Arruda Furtado é natural de Senador Pompeu, tendo ali nascido no dia 10 de Maio de 1923. Fez o curso primário, em Baturité, no Ginásio Domingos Sávio e o ginasial no Liceu do Ceará.

Possue os cursos de Ciências Jurídicas e Sociais concluidos na Faculdade de Direito do Ceará nos anos de 1943 a 1947.

Integra o Corpo Docente da Escola de Administração do Ceará, sendo ainda o Representante do Governo junto ao Conselho Regional do SESI.

Como deputado estadual em 1947, elaborou diversos capítulos da nossa Constituição.

Faz parte da Ordem dos Advogados do Brasil e da Secção do Ceará, sendo também membro do Lions Clube Fortaleza — Iracema.

Livros e trabalhos publicados: Estatuto dos Funcionários Municipais (projeto) — Leis do Inquilinato (Comentários Jurídicos) — Temas de Direito Administrativo Municipal (estudo relativo às Constituições Cearenses, a partir de 1890) — Acumulações Remuneradas (tese para o concurso de Livre Docente da Faculdade de Direito do Ceará) — Formação e Aperfeiçoamento de Servidores Municipais (tese apresentada ao congresso nacional de municípios em Recife) — Inquilinato (comentários jurídicos) — Regimento Interno da Câmara Municipal — Prática do Inquérito Administrativo Municipal — Crimes de Responsabilidade dos Prefeitos Municipais — Ode às Mães — Pareceres da Consultoria do Estado — Luiz Gonzaga Furtado (notas biográficas). Tem ainda diversos outros trabalhos em preparo.

O Dr. Francisco de Assis Arruda Furtado ocupará no Instituto do Ceará a cadeira do grande Ex-Arcebispo de Fortaleza, Dom Antônio de Almeida Lustosa, e fará o agradecimento em nome dos seus colegas no ato da posse

HÉLIO MELO

O Professor Hélio de Sousa Melo é natural de Fortaleza, tendo nascido no dia 19 de Dezembro de 1921.

Sua formação secundária foi feita no Liceu do Ceará, e pela Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal deste Estado, bacharelou-se em 1945.

Fez parte de bancas examinadoras de Português em diversos vestibulares da Faculdade de Direito do Ceará e da Escola de Administração.

Ministrou cursos, da mesma matéria na mencionada Faculdade e Escola Técnica Federal do Ceará.

Exerceu o magistério nas principais entidades de ensino do nosso Estado e participou de dois Seminários de Ensino Industrial do Nordeste, em Natal, e Seminário da Língua Portuguesa no Rio de Janeiro.

É sócio correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe.

Trabalhos publicados: Acentuação Gráfica — Como dividir as palavras — Estudos Ortográficos — Elucidações sobre o Hifem — Caminhos do Vernáculo — Tudo sobre pontuação — Noções Básicas sobre Análise Sintática — Dicionário de Hipocorísticos.

Atualmente é Professor de Comunicação e Expressão em Língua Portuguesa, da Escola Técnica Federal do Ceará, e Professor de Português da Escola Comercial do SENAC.

Militou nos jornais da imprensa local tendo inclusive mantido secções de vernáculo.

Ocupará a cadeira do seu falecido colega de magistério, Professor Antonio Martins de Aguiar e Silva (Prof. Martins de Aguiar).

TEIXEIRA DE FREITAS

O Professor José Teixeira de Freitas, nasceu na cidade de Itapipoca no dia 9 de Maio de 1918 e ocupará no Instituto do Ceará a cadeira que pertenceu ao seu saudiso companheiro de magistério, Professor José Amorim Sobreira.

É detentor dos seguintes títulos profissionais e honoríficos: Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais — Membro da Ordem dos Advogados do Brasil (Secção do Ceará) — Bacharel e Licenciado em Pedagogia — Chefe dis Departamentos de Geografia e História, Ciências Sociais, e Educação da Faculdade de Filosofia do Ceará — Detentor da Medalha Marechal Trompowsky, conferida pelo Ministério da Guerra, como distinção do Magistério Militar, sendo o atual Vice-Presidente do Instituto dos Docentes Militares.

Como professor, exerceu o magistério no Instituto de Educação do Ceará, Colégio Castelo Branco, Colégio Lourenço Filho, Faculdade de Filosofia do Ceará e Colégio Militar de Fortaleza.

Ocupou a Diretoria do Instituto de Educação do Ceará e a Presidência do Conselho Estadual de Educação.

Integrou diversas Comissões Examinadoras de Concurso, realizados no Colégio Militar do Rio de Janeiro, na Faculdade de Ciências Econômicas do Ceará e estabelecimentos de ensino em nossa Capital.

Dentre os seus trabalhos destacamos: VISÃO DE ITINERÁRIO (Ensaio filosófico religioso) — FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS DA PEDAGOGIA CONTEMPORÂNEA — JOHN DEWEY E A ESCOLA NOVA — JOHN DEWEY E A EPISTEMOLOGIA PRAGMÁTICA — O MÉTODO NAS CIÊNCIAS HUMANAS — A EDUCAÇÃO FACE A REALIDADE BRASILEIRA — O PROFESSOR COMO CAUSA EFICIENTE DA EDUCAÇÃO — POSTULADOS DA EDUCAÇÃO DEMOCRÁTICA — A FILOSOFIA DA RENOVAÇÃO PEDAGÓGICA.

(**TRIBUNA DO CEARÁ**, de 17-10-1975)